A MIDIATIZAÇÃO RELIGIOSA NO RÁDIO CAMPINENSE

Erivaldo LAURINDO[1]

Goretti Maria Sampaio de FREITAS[2]

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

RESUMO EXPANDIDO

Na sociedade contemporânea o rádio ampliou suas alternativas comunicacionais com inserções de novos conteúdos culturais, difundindo programas de cunho religioso, fato que ocasionou um processo de adaptação das instituições em consonância com tal programação radiofônica. Neste processo de midiatização, percebe-se uma hegemonia diante das relações socioculturais dos fiéis com a mídia, resultando num grande crescimento da valorização dos programas religiosos, principalmente nas últimas décadas, onde a igreja deseja estar mais perto de seus fiéis por meio da radiofonia. Diante desta proximidade, autores se preocupam em considerar a fidelização do ouvinte, apresentando uma nova configuração emissor-receptor-igreja (PRATA, LOPEZ e CAMPELO, 2014). Nesta perspectiva a problemática aqui investigada debruça-se em verificar qual a interface dos jovens junto ao rádio e, mais especificamente como se posicionam frente aos novos artifícios oferecidos pela ambiência e de que modo organizam suas condutas e princípios através dos fluxos de mensagens religiosas que lhes são direcionadas.

O objetivo é, portanto levantar abordagem dos processos de midiatização contemporânea atrelados à estudos de recepção de programas religiosos veiculados nas rádios comerciais e comunitárias de ondas hertzianas na cidade de Campina Grande-PB, visando compreender os significados que os jovens adquirem e/ou possuem diante de programas desta natureza.

[1]Graduando no curso de Comunicação Social – Jornalismo da UEPB, email: erivaldolaurindo.f8@gmail.com. CV: http://lattes.cnpq.br/6045143088741832

[2] Orientadora do projeto. Professora Titular do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Sociologia pela UFCG. Email: gmscg@uol.com.br. CV: http://lattes.cnpq.br/5216811675541316

Numa confluência com o estudo de recepção, a pesquisa focalizou grupos de jovens de diversas faixas etárias, integrantes de movimentos doutrinários das vertentes católicas e evangélicas. Como recurso metodológico foi realizado um mapeamento[3] junto às emissoras de rádio da cidade de Campina Grande buscando identificar a inserção de programas religiosos. Junto com a observação participante foram utilizadas as técnicas de coleta de dados, através de um esquema elaborado adotando instrumentos essenciais, como: entrevistas semi-estruturadas, com um roteiro previamente organizado; aplicação de questionários junto a 50 jovens, sendo 25 da vertente católica e 25 da evangélica, composto por questões abertas, semi-abertas e fechadas. Como estudo de caso, selecionou-se o programa *Jesus para todos* veiculado pela rádio Campina FM, a fim de se analisar qual a interface dos jovens perante o citado programa.

Campina Grande possui 10 rádios de ondas hertzianas, sendo 7 comerciais e 3 comunitárias, dentre as emissoras que operam em Amplitude Modulada, a Caturité se sobressai com um quantitativo de 17 programas de denominação católica. Tal fato se justifica tendo em vista sua vinculação à Diocese de Campina Grande, o que a consagra como uma emissora católica. As inserções de programas religiosos nas demais rádios comerciais ocorrem sem maiores proselitismos. A rádio Panorâmica, por exemplo, possui apenas dois programas religiosos, ambos da vertente católica. Como os dados indicam, a mediação religiosa se torna mais evidente nas rádios comunitárias. A exemplo da "Lagar"[4], que ocupa mais de 90% da sua grade de programação com as emissões doutrinárias, e ressalte-se: todas vinculadas à vertente neopentecostal, em franca expansão no país. Dos 50 jovens envolvidos na pesquisa 54% é do gênero masculino e 46% do feminino. Integram a faixa etária que vai dos 13 aos 29 anos[5]. 92% atestam que escuta rádio. O processo de audição

[3] O mapeamento foi uma atualização de pesquisa anterior realizada por nós, no ano de 2012 que promoveu um levantamento da programação das emissoras, identificando as emissões recorrentes e suas respectivas denominações religiosas.

[4] A Rádio Lagar, emissora localizada no bairro Malvinas, zona oeste da Rainha da Borborema, possui 13 anos e sempre teve em sua programação programas de cunho religioso.

[5] A concepção de juventude aqui empregada percorre o caminho da heterogeneidade. Logo, buscamos compreendê-la enquanto categoria social que carrega no seu bojo aspectos culturais e históricos específicos, desatrelando-nos, portanto, de perspectivas teóricas que a contextualizam por

ocorre preferencialmente ainda pelo microsistem com 50%, vindo em seguida os dispositivos móveis com 36%; o som do carro com 26%; computador 8% e outros 4%.

A presença do rádio no cotidiano dos jovens pesquisados ocorre de forma esporádica em 56%, os outros 44% indicam que escutam diariamente. São os programas musicais que motivam e sustentam a audiência, com 51,2% de adesão. A prática radiofônica religiosa ascende uma nova configuração das instituições que buscam alçar uma quantidade maior de pessoas, que sejam praticantes ou não, do segmento religioso. Trazendo esse aspecto, o programa semanal *Jesus para todos*[6], da rádio comercial Campina FM, frequência 93.1, se destaca por ser articulado com uma linguagem jovial que atende aos diversos tipos de público, construindo uma relação que vai além das ondas sonoras. Segundo Souto Maior (2015), essa interação dos meios de comunicação tornaram-se mais forte devido o avanço dos meios tecnológicos democratizando ainda mais as mensagens emitidas.

O programa *Jesus para Todos* é uma produção da vertente católica que busca propagar a fé no Divino, provocando momentos de reflexão aos ouvintes, difundindo o evangelho por meio da cultura catequética característica da religião, permitindo ao receptor conhecer mais sobre a fé que professa. Diante disso, existe a preocupação de prender a atenção do ouvinte e fazer com que ele participe mediante uma linguagem jovial e adotando a forma de expressão do Movimento da Renovação Carismática[7] da Igreja. Possuindo uma estrutura de produção que induz o ouvinte a refletir sobre as circunstâncias que o norteia, a partir dos quadros Santo do Dia, Fé Explicada, Leitura do Evangelho e Pregação, que compõem o programa *Jesus para Todos*, o receptor se sente atraído na participação dos momentos

uma natureza de ordem biológica, uma vez que se insere numa realidade humana contingente e mutável.

[6] O programa inicialmente foi idealizado para veiculação na internet, através do uso de streaming hospedado no site da empresa Aluísio Calçados, sendo uma produção independente do grupo. Posteriormente, o grupo empresarial firmou parceria com a rádio Campina FM, passando o programa a ser veiculado pelas ondas hertzianas. O programa que possui três anos é apresentado ao vivo toda terça-feira às 22h e, atualmente os apresentadores são Eliesio Bezerra, Carlos Siqueira Júnior e Rafael Vieira.

[7] Conhecida pela sigla RCC, a Renovação Carismática Católica, surgiu na década de 1960, sendo um movimento da Igreja Católica Apostólica Romana. Possui uma abordagem inovadora da doutrinação e dos ritos da Igreja.

reflexivos e oracionais. Ou seja, os ouvintes possuem suas dimensões de vida e, a partir da realidade ofertada no processo discursivo, interagem com o locutor ou a equipe de produção afim de expor suas situações e abrigar-se na acolhida que estes programas oferecem.

Os apresentadores possuem o desafio de reelaborar seus discursos a partir das necessidades apresentadas pelos fiéis, portanto, "a produção social dos discursos não se limita à produção, mas à sua necessária relação com a recepção." (GASPARETTO, 2011). Apesar das críticas positivas com relação à produção do *Jesus para Todos*, pode-se observar que se apresentam falhas. Mediante a análise de dados sobre a audiência, constata-se que 66,7% dos ouvintes de programas de cunho religioso preferem ouvir as/os músicas/louvores, que neste caso, possuem uma escassez. A música é um elemento essencial na construção complementar dos discursos, porém é pouco explorada na programação.

O rádio permite um conjunto de operações que outorgam sentidos sociais, culturais e religiosos para o público receptor. Tal aspecto foi observado nos programas apresentados no mês de fevereiro, onde os apresentadores traçam um diálogo entre as práticas religiosas e a rotina das pessoas, passando a observar as circunstâncias na qual a sociedade está inserida. Essa técnica permite constituir a missão eclesiástica das práticas professas na comunidade de pertencimento.

> Na relação Igreja-sociedade, há de se considerar certas tarefas temporais encaradas como missão eclesiástica, dando grande valorização às atividades sociais com vistas a um compromisso com a totalidade da vida humana. (SIQUEIRA, 2010, p. 153).

Através das respostas dos ouvintes entrevistados que acompanham o programa analisado, verificou-se que a receptividade surte efeito positivo mediante a apropriação dos sentidos produzidos. Os fiéis expressam, seja em off ou no ar, por meio das redes, suas experiências através de preces e comentários que elogiam ou criticam de forma construtiva.

CONSIDERAÇÕES

Considerando os avanços tecnológicos empreendidos no cenário da comunicação, as emissoras tradicionais parecem investir no mercado doutrinário,

dada à significativa audiência que o formato registra. Dessa forma pode-se inferir que as relações entre o rádio e a religiosidade são, de fato, permeadas por processos interativos, capazes de mobilizar as atenções de seus ouvintes a partir das escolhas de sintonias que esses efetivam em razão das suas crenças.

O estudo do rádio, como principal veículo de propagação da fé na atualidade junto à juventude permite uma visão ampla e estruturada para os modos de operação que os processos de midiatização religiosa se adéquam, reconhecendo a formação de uma configuração relacional.

Os sentidos que os sujeitos constroem em torno de suas mediações junto ao rádio, expressam a sua capacidade reflexiva ao selecionar determinados produtos midiáticos. A assertiva se justifica se considerarmos que o processo de identificação passa pela instância do simbólico que se operacionaliza a partir de uma multiplicidade de escolhas.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio. Juventude. Midiatização Religiosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, Goretti Maria Sampaio de; NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. **A midiatização nas ondas do rádio**: mapeamento dos programas religiosos das emissoras de Campina Grande, PB. Intercom – Fortaleza, CE – 3 a 7 de setembro de 2012.

GASPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da Religião:** Processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

PRATA, Nair; LOPEZ, Débora Cristina; CAMPELO, Wanir. **Panorama do rádio religioso no Brasil.** XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5/9/2014.

SOUTO MAIOR, Gilson. **Rádio: História e Radiojornalismo**. João Pessoa: Aunião, 2015.

SIQUEIRA, Sonia A. de. **Religião e Religiosidade: Continente ou Conteúdo**. In: ASSIS, Ângelo Adriano Faria de; PEREIRA, Mabel Salgado (Orgs). **Religiões e Religiosidades: Entre a Tradição e a Modernidade**. São Paulo: Paulinas, 2010.